

SALMO 16 (15)

O PEREGRINO DA CONFIANÇA



Peregrino da Esperança

Salmo 16 (15)

O Peregrino da Confiança



1 - Protege-me, ó Deus, pois em ti me refugio.

**2 - Eu disse a Javé: “*Tu és o meu Senhor,
nenhum bem possuo além de ti*”.**

**3 - Quanto aos santos que estão na terra,
eles são os nobres em quem todo o meu prazer se encontra.**

**4 - Multipliquem-se os males sobre os que correm atrás de outros deuses; não
oferecerei suas vítimas, nem pronunciarei seus nomes com os lábios.**

**5 - O Senhor é a minha porção e o meu cálice;
tu asseguras a minha sorte e conduzes os meus passos.**

**6 - As linhas caíram-me em lugares de beleza;
recebi por herança um quinhão que me agrada.**

**7 - Bendigo ao Senhor por me aconselhar;
mesmo nas horas escuras o meu coração me instruirá.**

**8 - Tenho sempre diante de mim o Senhor;
estando ele à minha direita, nada serei abalado.**

**9 - Por isso o meu coração se alegra, a minha alma exulta,
e meu corpo descansa seguro.**

**10 - Porque não abandonarás a minha vida ao Sheol,
nem permitirás que o teu fiel veja a decomposição.**

**11 - Tu me mostras o caminho da vida;
na tua presença há plenitude de alegria, à tua destra há delícias eternas.**



Salmo 16 (15)

Reflexão Espiritual

O Salmo 16 fala àquele que caminha: lembra-nos que a peregrinação começa na confiança.

Antes de qualquer mapa ou mochila, o peregrino leva consigo a certeza de que Deus é sua porção verdadeira — a fonte de todo bem que persiste quando o resto se desgasta.

Na estrada, essa verdade traduz-se no desapego: o que mais importa não é o que acumulamos, mas a Presença que nos sustenta.

Quando as noites são longas e os passos pesados, o salmista recorda que o Senhor aconselha e acalma; o coração, mesmo na escuridão, aprende a reconhecer a voz do Pastor.

Sentir-se “herança” em terrenos agradáveis é descobrir que há lugares onde a alma repousa, não por mérito, mas por graça: pontos na jornada onde a beleza e a paz renovam a coragem.

Finalmente, a promessa de que Deus nos mostra o caminho da vida e não nos abandona diante da morte dá ao peregrino a liberdade de caminhar sem medo — porque o destino último não é apenas um santuário no mapa, mas a alegria plena da presença divina.

Oração - Salmo 16 (15)

Senhor, meu refúgio e minha herança,
guarda-me nas horas de cansaço e na noite do caminho.
Faz que eu reconheça em Ti o bem verdadeiro,
e que meu passo seja guiado pela Tua mão.
Ensina-me a buscar a companhia dos justos,
a descansar nas paisagens que Tu preparas,
e a conservar no peito a alegria que vem de Ti.
Quando o medo se levantar, lembra-me da Tua promessa:
Tu mostras o caminho da vida e permaneces à minha destra.
Que eu caminhe confiante até o dia em que, cheio de gratidão,
verei a plenitude da Tua alegria e descansarei em Ti para sempre.
Amém.



“



”